

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

MEZ Energia e Participações S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

MEZ Energia e Participações S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
MEZ Energia e Participações S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MEZ Energia e Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Aspectos relacionados aos prazos e operação do empreendimento

Chamamos a atenção para a Nota 1.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que algumas controladas da Companhia se encontram em fase de construção, bem como as discussões com o poder concedente sobre a recomendação da sanção de caducidade dos contratos de concessão. A conclusão total das obras de construção do empreendimento, e o consequente início das operações, por sua vez, dependem da renegociação das condições previstas inicialmente nos contratos de concessão e da capacidade da Administração em cumprir o cronograma de obras, bem como da obtenção dos recursos financeiros necessários por meio dos seus acionistas. Nossa opinião não está modificada em relação a esse tema.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de dezembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Francisco F. A. Noronha Andrade
Contador CRC PE-026317/O

MEZ Energia e Participações S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	518	521	27.583	114.116
Contas a receber	5	-	-	11.891	14.045
Estoque		-	-	627	616
Tributos e contribuições a compensar		119	111	8.026	6.388
Adiantamento a fornecedores		2.858	2.347	14.566	3.947
Partes relacionadas	6	2.329	44	7.242	-
Outros ativos circulantes		-	420	9.904	6.419
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	2.063	9.719
Ativo de contrato	7	-	-	153.163	116.560
Total do ativo circulante		5.824	3.443	235.065	271.810
Não circulante					
Caixa restrito	4	-	-	59.457	10.898
Tributos e contribuições a compensar		-	-	-	1.302
Tributos diferidos	12.2	2.302	2.302	6.895	5.916
Ativo de contrato	7	-	-	2.018.303	1.644.653
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	-	3.589
Partes Relacionadas	6	-	-	334	-
Outros ativos não circulantes		-	-	-	43
Investimentos	8	555.415	455.312	-	-
Imobilizado		1.923	3.108	3.315	5.478
Intangível	9	837	1.841	9.775	11.141
Direito de uso		2.208	4.756	2.544	5.350
Total do ativo não circulante		562.685	467.319	2.100.623	1.688.370
Total do ativo					
		568.509	470.762	2.335.688	1.960.180

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MEZ Energia e Participações S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					
Fornecedores	10	2.752	2.042	98.361	81.735
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	11	-	-	973.022	115.566
Partes relacionadas	6	12.439	6.855	-	1.371
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais		881	499	9.907	10.463
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-	149	153
Arrendamentos		704	966	814	1.077
PIS e COFINS diferidos	12.1	-	-	5.590	1.884
Provisão pré-operacional	13	-	-	25.668	5.803
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	2.011	4.940
Outros passivos circulantes		1.464	133	4.223	10.321
Total do passivo circulante		18.240	10.495	1.119.745	233.313
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e Debêntures	11	-	-	373.506	1.036.919
Partes relacionadas	6	-	1.050	-	1.050
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.3	-	-	64.609	53.427
PIS e COFINS diferidos	12.1	-	-	73.673	62.463
Arrendamentos		2.018	4.472	2.197	4.652
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	-	853	4.644
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14	-	-	1.589	132
Outros passivos não circulantes		-	-	-	203
Total do passivo não circulante		2.018	5.522	516.427	1.163.490
Patrimônio líquido					
Capital social	15	322.770	182.532	322.770	182.532
Adiantamento para futuro aumento de capital	15	15.829	67.901	15.829	67.901
Transações de capital		23.404	1.143	23.404	1.143
Reserva de lucros		186.248	203.169	186.248	203.169
Atribuído à participação dos controladores		548.251	454.745	548.251	454.745
Participação dos não controladores		-	-	151.265	108.632
Total do patrimônio líquido		548.251	454.745	699.516	563.377
Total do passivo e patrimônio líquido					
		568.509	470.762	2.335.688	1.960.180

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MEZ Energia e Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	16	-	-	523.228	611.529
Custos operacionais e de manutenção	17	-	-	(400.729)	(591.097)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	18	-	-	(4.525)	(3.080)
Lucro bruto		-	-	117.974	17.352
Administrativas e gerais	19	(2.809)	(3.450)	(15.409)	(13.656)
Outras despesas operacionais, líquidas	20	-	-	(35.046)	(2.761)
Depreciação e amortização		(2.733)	(250)	(2.914)	(731)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(18.006)	(93.624)	-	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		(23.548)	(97.324)	64.605	204
Receita financeira	21	41	63	4.784	9.025
Despesa financeira	21	(236)	(312)	(82.016)	(53.845)
		(195)	(249)	(77.232)	(44.820)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(23.743)	(97.573)	(12.627)	(44.616)
Imposto de renda e contribuição social corrente					
-	12	(9)	-	(4.488)	(9.519)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	-	-	(9.936)	(13.439)
Prejuízo do exercício		(23.752)	(97.573)	(27.050)	(67.574)
Participação dos controladores				(23.752)	(97.573)
Participação dos não controladores				(3.298)	29.999
				(27.050)	(67.574)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MEZ Energia e Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(23.752)	(97.573)	(27.050)	(67.574)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes	(23.752)	(97.573)	(27.050)	(67.574)
Acionistas controladores			(23.752)	(97.573)
Acionistas não controladores			(3.298)	29.999

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MEZ Energia e Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Capital social	Transações de Capital	Reserva Legal	Reservas de Lucros a realizar	Prejuízos acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	182.532	1.143	9.174	291.568	-	-		74.877	559.294
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	3.756	3.756
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	67.901	67.901	-	67.901
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(97.573)	-	(97.573)	29.999	(67.574)
Absorção de prejuízo do exercício	-	-		(97.573)	97.573	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	182.532	1.143	9.174	193.995	-	67.901	454.745	108.632	563.377
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	67.504	67.504
Aumento de capital	88.166	-	-	-	-	-	88.166	-	88.166
Adiantamento para futuro aumento de capital	52.072	-	-	-	-	(52.072)	-	-	-
Transações de capital	-	22.261	-	-	-		22.261	(22.261)	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	6.831	-	-	6.831	688	7.519
Prejuízo do exercício	-	-	-		(23.752)	-	(23.752)	(3.298)	(27.050)
Absorção de prejuízo do exercício	-	-	-	(23.752)	23.752	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	322.770	23.404	9.174	177.074	-	15.829	548.251	151.265	699.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MEZ Energia e Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(23.752)	(97.573)	(27.050)	(67.574)
Encargos de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	150.802	128.256
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	1.457	132
Depreciação e amortização	2.189	320	3.280	1.151
Resultado da equivalência patrimonial	18.006	93.624	-	-
Marcação a mercado contratos de comercialização de energia	-	-	4.525	3.080
Amortização do custo de captação	-	-	(1.323)	3.459
Variação cambial	-	-	-	(2)
PIS e COFINS diferidos	-	-	14.916	18.277
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	10.203	13.439
Outros	(1.562)	-	-	-
	(5.119)	(3.629)	156.810	100.218
Aumento nos ativos				
Contas a receber	-	-	2.154	5.780
Ativo de contrato	-	-	(410.253)	(524.161)
Impostos a recuperar	(8)	(15)	(336)	(4.216)
Almoxarifado	-	-	(11)	88
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	24.802	-	60
Partes relacionadas	(2.285)	28	(7.576)	-
Adiantamentos a fornecedores	(511)	(1.100)	(10.619)	(603)
Outros ativos	420	670	-	645
	(2.384)	24.385	(426.641)	(522.407)
Aumento nos passivos				
Fornecedores	710	46	16.626	4.261
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	382	354	(556)	(89)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	(4)	153
Arrendamentos e aluguéis	(2.716)	(201)	(2.718)	(435)
Partes relacionadas	4.534	1.477	(2.421)	(971)
Provisão pré-operacional	-	-	19.865	(2.293)
Outras obrigações	8.850	77	(2.224)	16.373
	11.760	1.753	28.568	16.999
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	4.257	22.509	(241.263)	(405.190)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições do ativo imobilizado e intangível	-	(83)	249	(83)
Recebimento de dividendos	-	-	-	-
Aumento de capital em controladas	(94.974)	(59.746)	-	-
Caixa restrito	-	-	(48.559)	179.334
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(94.974)	(59.829)	(48.310)	179.251
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	88.166	-	88.166	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	37.100	-	35.105
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	99.907	197.944
Custo de captação	-	-	-	(558)
Direito de uso	2.548	-	2.806	-
Pagamentos de principal e juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(55.343)	(140.519)
Participação de não controladores	-	-	67.504	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	90.714	37.100	203.040	91.972
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(3)	(220)	(86.533)	(133.967)
Caixa e equivalentes no início do exercício	521	741	114.116	248.083
Caixa e equivalentes no fim do exercício	518	521	27.583	114.116
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	(3)	(220)	(86.533)	(133.967)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

1.1. Objeto social

A MEZ Energia e Participações S.A. (“Companhia”), é uma sociedade Anônima de Capital Fechado, controlada pela Barolo Participações Ltda, constituída em 29 de abril de 2020 e está estabelecida na Avenida Ibirapuera, 1753 - 13º Andar - Indianópolis - São Paulo - SP.

A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades atuantes no setor de energia e infraestrutura, no Brasil, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de linhas de transmissão e de transporte, subestações, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura, inclusive, podendo prestar serviços de garantias às suas subsidiárias na obtenção de empréstimos e financiamentos e/ou emissão de debêntures pelas subsidiárias.

A Companhia é diretamente controlada pela Barolo Participações Ltda. (“Barolo”) e participa em entidades que detém concessões e/ou autorizações de serviço de transmissão de energia elétrica, além de entidades holdings e entidades que atuam em outras atividades, conforme detalhado a seguir:

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Objeto social--Continuação

- Transmissão de energia elétrica:

Controladas	Localização/Conexão	Contrato de concessão	Prazo de concessão início - fim	Início da operação	Extensão da linha (km)	Tensão (Kv)	Índice de reajuste	Revisão Tarifária
MEZ 1 Energia S.A.	LT 500 kV Sapeaçu - Camaçari IV C1; LT 230 kV Camaçari IV - Pirajá C1/C2 e SE 230/69 kV Pirajá; e SE Camaçari II (Novo Pátio 69kV e Transformação 230/69 kV) - (BA)	010/2020	20/03/2050	19/01/2025	145	500/230/69	IPCA	2025
MEZ 2 Energia S.A.	SE Olindina (Novos Pátios 230 kV e 69kV) e Seccionamento das LTs 230 kV Cícero Dantas - Catu C1/C2 na SE Olindina - (BA)	002/2020	20/03/2050	17/05/2024	1	230/69	IPCA	2025
MEZ 3 Energia S.A.	SE 230/138 kV Rio Claro 2 e seccionamento da LT 230 kV Rondonópolis - Rio Verde. - (GO)	024/2018	21/09/2048	10/05/2024	2	230/138	IPCA	2029
MEZ 4 Energia S.A.	SE 230/69 kV Cruz Alta 2 e seccionamento em 230 kV. - (RS)	025/2018	21/09/2048	23/12/2022	2	230/69	IPCA	2029
MEZ 5 Energia S.A.	LT 230 kV Porto Alegre 1 - Porto Alegre 9 C1; LT 230 kV Capivari do Sul - Osório 3 C1; LT 230kV Guaíba 3 - Pólo Petroquímico C1; SE Guaíba 3 - Compensador Estático; SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 1; SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 2; SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 3; SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 4; SE Porto Alegre 4 - Transformação e setor de 13,8kV - Subsetor 5 e; Módulo de Interligação de Barras em 230kV da SE Porto Alegre 4. - (RS)	003/2021	31/03/2051	Parcial (*)	101	230	IPCA	2026
MEZ 6 Energia S.A.	LT's 345 kV Norte - Miguel Reale C3 e C4 - (SP)	002/2021	31/03/2051	Pré-operacional (**)	14,5	345	IPCA	2026
MEZ 7 Energia S.A.	SE 500/138 kV Cuiabá Norte - seccionamento das LTs 138 kV - Coxipó - CPA - C1 e C2; SE 500/138 kV Cuiabá Norte - conexão das 2 Entradas de Linha em 138 kV (3). - (MT)	006/2021	31/03/2051	Pré-operacional (**)	14	500	IPCA	
MEZ 8 Energia S.A.	SE 345 kV São Miguel; LT's 345 kV Norte - São Miguel C1 e C2; LT's 345 kV São Miguel - Ramon Reberte Filho C1 e C2. - (SP)	007/2021	31/03/2051	Pré-operacional (**)			IPCA	2026
MEZ 9 Energia S.A.	LT's 345 kV Norte - Miguel Reale C3 e C4 - (MT)	002/2021	31/03/2051	Pré-operacional (**)	1	230/138	IPCA	2026
MEZ 10 Energia S.A.	SE 50SE 230/88 kV Dom Pedro I - (SP)	015/2021	30/09/2051	Pré-operacional (**)	9,5	230/88	IPCA	2026

(*) Atualmente a Companhia encontra-se com 80% de seus projetos em operação. A expectativa é que a operação integral ocorra em março de 2026.

(**) Atualmente essas Companhias encontram-se em processo de intimação pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") em função ao baixo avanço da obra.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Objeto social - Continuação

- **Holdings e outros segmentos:**

Controladas	Atividades
MEZ 11 Energia Ltda.	Pré-operacional
MEZ 12 Energia Ltda.	Pré-operacional
MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.	Holding
MEZ T2 Transmissora e Participações Ltda.	Holding
MEZ T3 Transmissora de Energia Elétrica Ltda.	Holding
MEZ Geração de Energia Renovável Ltda.	Pré-operacional
MEZ Gestão de Negócios e Participações S.A.	Holding
MEZ Soluções Energéticas e Controle Ltda.	Pré-operacional
MEZ Construções Ltda.	Prestação de Serviços de operações e manutenção

1.2. Da concessão

Em 11 de dezembro de 2024, a ANEEL enviou a Companhia um termo de intimação, em função da observação do baixo avanço das obras MEZ 6, MEZ 7, MEZ 8, MEZ 9 e MEZ 10, alertando uma violação dos cronogramas inicialmente programados em seus respectivos contratos de concessão.

A Companhia em resposta a esta intimação mencionada nos trechos acima, respondeu ao órgão em 27 de dezembro de 2024, contextualizando os motivos pelos quais a Companhia apresenta atraso nos avanços físicos observados, onde destaca-se a mudança de implementação do projeto realizada posterior ao edital dos referidos leilões da Companhia.

Em 13 de janeiro de 2025, a Companhia encaminhou o Plano de Recuperação dos respectivos projetos para ANEEL, pedindo reunião para discussão do tema. Em 27 de fevereiro, após reunião com ANEEL, a Companhia apresentou a formalização das propostas, pedindo o excludente de responsabilidade e a prorrogação do prazo para entrega dos projetos.

A ANEEL analisou o recurso e os respectivos planos de recuperação apresentado pela MEZ e recomendou ao Ministério de Minas e Energia ("MME") a declaração de caducidade do Contrato de Concessão. O MME, após análise da recomendação de caducidade, entendeu por bem recomendar ao Tribunal de Contas da União ("TCU"), por intermédio de sua Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual (SecexConsenso) que admitisse o caso para possível de solução de Consenso.

Em 15 de agosto de 2025 o TCU, após análise, se manifestou admitindo a Solicitação de Solução Consensual.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Da concessão--Continuação

Em 07 de Outubro de 2025, foi formado o comitê pelos técnicos do TCU SecexConsenso e Secex Energia, pelo secretário de Energia Elétrica do MME, João Daniel Cascalho e pelo Sr. Mauricio Zarzur, executivo da MEZ.

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1. Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Companhia e suas controladas não possuem outros resultados abrangentes, portanto, o único item de resultado abrangente total é o resultado do exercício.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 18 de dezembro de 2025.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.2. Continuidade operacional

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Empresa em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro.

Capital Circulante Líquido - CCL: em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo na controladora, no montante de R\$12.416 (R\$7.052 em 31 de dezembro de 2023), os principais fatores deste cenário se deram em virtude dos saldos de partes relacionadas (mútuos e despesas compartilhadas). No saldo consolidado a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo, no montante de R\$ 884.680 (positivo em R\$38.497 em 31 de dezembro de 2023). A principal causa deste cenário foi a reclassificação para o passivo das dívidas das controladas MEZ T1 Transmissora e Participações S.A. e da MEZ 5 Energia, no montante total de R\$ 809.664, anteriormente apresentadas no não circulante, decorrente do descumprimento do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) da controlada MEZ 5, referente ao exercício de 2024. Em 08 de abril de 2025, por meio de deliberação em Assembleia Geral de Debenturistas (AGD), a MEZ 5 obteve o waiver (perdão) formal para o referido descumprimento e, consequentemente, para a não de declaração do vencimento antecipado das dívidas da MEZ T1 e MEZ 5.

Nesse contexto, a visão da Companhia é de que seguindo o cronograma de projetos de energia, será avaliado as possibilidades a seguir: (i) emissão de novas dívidas de longo prazo e quitação dos empréstimos ponte de curto prazo, (ii) realização da gestão de caixa, realizando a equalização de capital dentro das Companhias do grupo para fins de cumprimento das obrigações com os devedores e (iii) aportes dos acionistas se necessário. A Administração considera que com o sucesso da implementação destas ações e início da operação e geração de receita, possui capacidade de continuar operando.

Com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo, e assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas pela moeda funcional que é o Real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam.

2.4. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a administração faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos e em opinião de assessores jurídicos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos estão relacionados aos seguintes aspectos:

- Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12);
- Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 14);
- Instrumentos financeiros (contratos futuros de comercialização de energia) (Nota 18);
- Contratos de concessão (Nota 7):

Na contabilização dos contratos de concessão, as controladas da Companhia efetuam análises que envolvem o julgamento da administração, substancialmente, no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação de receitas de implementação da infraestrutura, ampliação, reforços e melhorias como ativo contratual.

Momento de reconhecimento do ativo contratual

A administração das controladas da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos das concessões com base nas características econômicas de cada contrato de concessão. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida à receita de implementação da infraestrutura, que é reconhecida conforme os gastos incorridos. A parcela do ativo contratual indenizável é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.4. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Determinação da taxa de desconto do ativo contratual

A taxa aplicada ao ativo contratual é a taxa de desconto que seria refletida em uma transação de financiamento separada entre as entidades e seu cliente no início do contrato, que foi entre 7,4% a.a. e 10,7% a. a. Essa taxa refletiria as características de crédito da parte que recebe financiamento no contrato, bem como qualquer garantia ou garantia fornecida pelo cliente ou pela entidade, incluindo os ativos transferidos no contrato. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida na data do início de cada contrato de concessão. Quando o Poder Concedente revisa ou atualiza a receita que as controladas da Companhia têm direito a receber, a quantia escriturada do ativo contratual é ajustada para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como receita ou despesa no resultado.

Determinação das receitas de implementação da infraestrutura

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de implementação da infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados, resultando em uma margem de lucro da implementação da infraestrutura quando confrontada com o valor justo da contraprestação dos serviços via Receita Anual Permitida (RAP). As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado quando incorridas.

Determinação das receitas de operação e manutenção

Após a entrada em operação, quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita pelo valor justo, tendo como um dos parâmetros os valores estimados pelo Poder Concedente e os respectivos custos, conforme contraprestação dos serviços.

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

2.4. Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

Determinação das receitas de operação e manutenção--Continuação

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regido por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes à implementação, operação e manutenção da infraestrutura e à receita de remuneração dos ativos da concessão.

3. Principais políticas contábeis

3.1. Procedimentos de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas, abrangendo a Companhia MEZ Energia e Participações S.A. e suas controladas.

As controladas são todas as Companhias nas quais a MEZ Energia e Participações S.A. detêm o controle e, são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle, sua consolidação é interrompida.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.1. Procedimentos de consolidação--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024, as participações nas controladas se apresentavam da seguinte forma:

Controladas Diretas	Data do início do controle	Participação % 31/12/2024
MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.	mai/20	100%
MEZ T2 Transmissora e Participações Ltda.	jul/21	100%
MEZ T3 Transmissora de Energia Elétrica Ltda.	jun/21	100%
MEZ 7 Energia S.A.	set/21	100%
MEZ 10 Energia S.A.	set/21	100%
MEZ 11 Energia Ltda.	fev/22	100%
MEZ 12 Energia Ltda.	fev/22	100%
MEZ Geração de Energia Renovável Ltda	jun/21	100%
MEZ Gestão de Negócios e Participações S.A.	dez/21	100%
MEZ Soluções Energéticas e Controle Ltda.	mar/22	100%
MEZ Construções Ltda.	jun/22	100%

Controladas Indiretas	Data do início do controle	Participação % 31/12/2024
MEZ 1 Energia S.A.	mar/20	100%
MEZ 2 Energia S.A.	jun/20	100%
MEZ 3 Energia S.A.	jun/20	90,75%
MEZ 4 Energia S.A.	jun/20	91,15%
MEZ 5 Energia S.A.	mar/21	75%
MEZ 6 Energia S.A.	out/21	75%
MEZ 8 Energia S.A.	dez/21	60%
MEZ 9 Energia S.A.	dez/21	75%
MEZ Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	dez/21	100%
Zion Consultoria em Energia Elétrica Ltda.	dez/21	100%
ZEM Energy Ltda.	dez/21	100%
MEZ Negócios Ltda.	mar/23	98%

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as companhias consolidadas e o exercício social dessas controladas coincide com o da controladora.

Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas:

- (i) Eliminação do patrimônio líquido das controladas;
- (ii) Eliminação do resultado de equivalência patrimonial; e
- (iii) Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as companhias consolidadas, bem como das contas mantidas entre estas controladas.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis

3.2. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

i) *Classificação e mensuração*

Conforme o CPC 48, os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") e ao valor justo por meio do resultado ("VJR").

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia e suas controladas apresentam os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas:

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Custo amortizado

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros--Continuação

ii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

Conforme o CPC 48, o modelo de “perdas esperadas” se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

iii) *Baixa de ativos financeiros*

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

c) Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia (contratos futuros)

A controlada MEZ Gestão de Negócios e Participações S.A. tem um portfólio de contratos de energia (compra e venda) que visam atender demandas e ofertas de consumo ou fornecimento de energia. Além disso, existe um portfólio de contratos que compreende posições forward, geralmente de curto prazo. Para este portfólio, não há compromisso de combinar uma compra com um contrato de venda.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.2. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia (contratos futuros)--Continuação

A controlada MEZ Gestão de Negócios e Participações S.A. tem flexibilidade para gerenciar os contratos nesta carteira com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as suas políticas e limites de risco. Contratos nesta carteira podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro (por exemplo: celebrando com a contraparte contrato de compensação; ou “desfazendo sua posição” do contrato antes de seu exercício ou prescrição; ou em pouco tempo após a compra realizar venda com finalidade de gerar lucro por flutuações de curto prazo no preço ou ganho com margem de revenda).

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas pelo valor líquido à vista, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos segundo o CPC 48 e são reconhecidos no balanço patrimonial da companhia e das suas controladas pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data-base.

d) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia e das suas controladas ou da contraparte.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

3.4. Ativo de concessão - contratual

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem direito de operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão.

O concessionário deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, CPC 48 - Instrumentos Financeiros e ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão. Caso o concessionário realize mais de um serviço regido por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

O ativo de concessão registra valores a receber referentes à implementação da infraestrutura, à receita de remuneração dos ativos da concessão e a serviços de operação e manutenção, classificados em:

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.4. Ativo de concessão - contratual--Continuação

a) Ativo de concessão - financeiro

A atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão tem início após o término da fase de construção e entrada em sua operação. O reconhecimento do contas a receber e da respectiva receita originam somente depois que a obrigação de desempenho é concluída mensalmente, de forma que esses valores a receber, registrados na rubrica "Serviços de O&M", são considerados ativo financeiro a custo amortizado.

b) Ativo de concessão - contratual

As concessões das controladas da Companhia foram classificadas dentro do modelo de ativo contratual, conforme adoção do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que as controladas da Companhia operam e mantêm a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início de cada projeto e (ii) atualizado pelo IPCA.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.4. Ativo de concessão - contratual--Continuação

b) Ativo de concessão - contratual--Continuação

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito à contraprestação vinculado à performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras, relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos.

As receitas com implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e as receitas de operação e manutenção da infraestrutura estão sujeitas ao diferimento de Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) cumulativos, registrados na conta "Impostos diferidos" no passivo não circulante.

3.5. Contas a receber

Refere-se substancialmente a consumidores e concessionários através de contratos bilaterais de venda de energia, incluindo também os valores a receber relativos à energia porventura liquidada diretamente na CCEE.

3.6. Registro das operações de compra e venda de energia na CCEE

As compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado.

3.7. Investimentos

A Companhia reconhece e demonstra os investimentos em controladas por meio do método de equivalência patrimonial.

3.8. Fornecedores

Inclui substancialmente os saldos a pagar aos fornecedores de materiais, serviços, e energia elétrica. Os valores estão contabilizados de acordo com o regime de competência.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.9. Demais ativos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

3.10. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.11. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos e passivos.

3.12. Dividendos e juros sobre capital próprio

A política de reconhecimento de dividendos está em conformidade com o CPC 24 e ICPC 08 (R1), que determinam que os dividendos propostos que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante. O estatuto da Companhia estabelece um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal.

3.13. Segmento de negócio

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio das quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, com disponibilidade de informações financeiras individualizadas e cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração no processo de tomada de decisão.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.13. Segmento de negócio--Continuação

Os principais segmentos operacionais da Companhia e suas controladas consistem nas atividades de transmissão e comercialização de energia. Existem também os segmentos: (a) Holding - que compreende as atividades financeiras de investimentos e corporativas não associadas aos segmentos operacionais reportáveis; e (b) "Outros" - que compreende atividades de serviços de operação e manutenção, que por não serem relevantes não estão sendo reportados separadamente.

Os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas estão localizados no Brasil. Consequentemente as informações geográficas não estão sendo apresentadas.

3.14. Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment")

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos financeiros e não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício não houve a identificação de ativos a terem ajustes no valor recuperável.

3.15. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados pelo método linear ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica de outras despesas líquidas, consistente com a utilização do ativo intangível.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.15. Intangível--Continuação

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, quando existentes, são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

O saldo do ativo intangível da Companhia e suas controladas estão compostos principalmente por:

Direito exploração obtidos em combinação de negócios

Refere-se ao direito de exploração da concessão e ou autorização, obtidos em uma combinação de negócios. Conforme determinado na Interpretação Técnica ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, os direitos de autorização de exploração, são classificados no balanço patrimonial da controladora na rubrica Investimentos, enquanto no balanço patrimonial consolidado são classificados na rubrica Intangível. A vida útil desse intangível é o prazo remanescente da concessão e ou autorização.

3.16. Reconhecimento de receita

As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas das controladas da Companhia são classificadas nos seguintes grupos:

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.16. Reconhecimento de receita--Continuação

i) Receita de infraestrutura

Refere-se aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. As receitas de infraestrutura são reconhecidas conforme os gastos incorridos e calculadas acrescentando-se as alíquotas de PIS e COFINS ao valor do investimento, uma vez que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos, considerando que boa parte de suas instalações é implementada através de contratos terceirizados com partes não relacionadas. As variações positivas ou negativas em relação à margem estimada são alocadas no resultado ao fim de cada obra.

Toda a margem de construção é reconhecida durante a obra e variações positivas ou negativas são alocadas imediatamente ao resultado, no momento que incorridas. Para estimativa referente à Receita de Construção, as controladas da Companhia utilizaram um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente). A taxa definida para o valor presente líquido da margem de construção (e de operação) é definida no momento inicial do projeto e não sofre alterações posteriores, sendo apurada de acordo com o risco de crédito do cliente e prazo de financiamento.

ii) Remuneração dos ativos de concessão

Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base taxa de desconto entre 7,4% a.a. e 10,7% a.a., que representa a remuneração dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar as especificidades do negócio. A taxa busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, determinada na data de início de cada contrato de concessão e não sofre alterações posteriores. A taxa incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa

iii) Receita de operação e manutenção

Refere-se aos serviços de operação e manutenção das instalações de transmissão de energia elétrica, que tem após o término da fase de construção e visa a não interrupção da disponibilidade dessas instalações.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.16. Reconhecimento de receita--Continuação

iv) Receita de suprimento de energia elétrica

Referem-se a receita de comercialização de energia, registrada com base em contratos firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Nas controladas da Companhia refere-se a venda da geração de energia, registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

3.17. Despesas operacionais

As despesas operacionais são reconhecidas e mensuradas de acordo com o regime de competência, apresentadas líquidas dos respectivos créditos de PIS e COFINS quando aplicável. A Companhia e suas controladas classificam seus gastos operacionais na Demonstração de Resultado por função, ou seja, segregando entre custos e despesas de acordo com sua origem e função desempenhada, em conformidade com o requerido no artigo 187 da Lei nº 6.404/76. Os gastos realizados para implementação de infraestrutura são reconhecidos como ativo, pois resultam em benefícios econômicos futuros.

3.18. Custo do serviço de energia elétrica

Os custos do serviço de energia elétrica são reconhecidos e mensurados: (i) em conformidade com o regime de competência, apresentados líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e (ii) com base na associação direta da receita. O custo do serviço de energia elétrica refere-se basicamente ao custo da energia elétrica comparada para comercialização vinculada à atividade operacional da Companhia e suas controladas.

3.19. Imposto de renda e contribuição social

Correntes

As despesas de imposto de renda e contribuição social são calculadas conforme legislação vigente, reconhecidas na demonstração do resultado e incluem correntes e diferidos. O tributo corrente é o tributo a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Correntes--Continuação

O lucro ou prejuízo tributável difere do lucro (ou prejuízo) antes dos impostos reportado na demonstração do resultado, devido a legislação tributária exigir que certas transações devem ser excluídas ou adicionadas ao lucro contábil. Apurado o lucro tributável, no Brasil aplicam-se as alíquotas vigentes de 15%, acrescida do adicional de 10% quando o lucro tributável ultrapassar R\$240, para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. E ainda, quando aplicável, consideram a compensação de prejuízos fiscais, limitada a 30% do lucro tributável. A Companhia optou pelo regime de tributação com base no lucro real.

As controladas diretas (MEZ 7 Energia S.A., MEZ 10 Energia S.A., MEZ 11 Energia Ltda. e MEZ 12 Energia Ltda.) e as controladas indiretas (MEZ 1 Energia S.A., MEZ 2 Energia S.A., MEZ 3 Energia S.A., MEZ 4 Energia S.A., MEZ 5 Energia S.A., MEZ 6 Energia S.A., MEZ 8 Energia S.A., MEZ 9 Energia S.A., MEZ Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., Zion Consultoria em Energia Elétrica Ltda., ZEM Energy Ltda. e MEZ Negócios Ltda) da Companhia optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido, conforme permitido pela legislação tributária, que consiste em um método para se obter o lucro tributável. No Brasil o lucro tributável por esse método é obtido aplicando o percentual de presunção de 8%, para o imposto de renda, e de 12%, para a contribuição social, sobre a receita bruta acrescida de 100% das receitas financeiras. Adicionalmente as controladas optantes por esse regime de tributação não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, exceto nos casos em que já existe plano de mudança do regime de tributação cujos efeitos são mensuráveis, e não estão inseridas no contexto da não cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Diferidos

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, ou quando uma nova legislação tiver sido substancialmente aprovada.

Os impostos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando há o direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente e quando eles estão relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal e a Companhia e suas controladas pretendem liquidar o valor líquido dos seus ativos e passivos fiscais correntes.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.20. Impostos sobre a receita

a) Impostos sobre serviços

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre serviços, exceto quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre serviços é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

3.21. Encargos regulamentares

Os montantes que serão faturados pelas controladas da Companhia estão sujeitos aos seguintes encargos regulatórios:

Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) - taxa de fiscalização incidente sobre a transmissão de energia elétrica, devida mensalmente, sendo seu valor fixado pelos despachos emitidos no início de cada ano pela ANEEL e proporcionais ao porte do serviço concedido, considerando o valor econômico agregado pelo concessionário, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional.

Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico (P&D) - investimento aplicado em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico equivalente ao percentual anual de 1% da receita operacional líquida.

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) - o FNDCT foi criado com o objetivo de apoiar financeiramente programas e projetos prioritários de desenvolvimento científico e tecnológico nacionais, tendo como fonte de receita os incentivos fiscais, empréstimos de instituições financeiras, contribuições e doações de entidades públicas e privadas, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional.

Ministério de Minas e Energia (MME) - recolhimento a fim de custear os estudos e pesquisas de planejamento da expansão do sistema energético, bem como os de inventário e de viabilidade necessários ao aproveitamento dos potenciais hidrelétricos, sendo seu percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.22. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes resultantes de eventos passados e de perda provável passível de estimativa de valores de liquidação financeira de forma confiável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas de risco provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

3.23. Despesas e receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras e são reconhecidas no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros, multa e despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures que são reconhecidos pelo método de taxa de juros efetivos. A Companhia e suas controladas classificam os juros como fluxo de caixa das atividades de financiamento porque são custos da obtenção de recursos financeiros.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

3.24. Normas e interpretações novas e revisadas pelo IASB

3.24.1. A Companhia adotou a partir de 1º janeiro de 2024 as normas abaixo, entretanto, não há efeito material nas demonstrações financeiras.

- Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento). As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06);
- Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente;
- Alterações ao IAS 7 e IFRS 7: Acordos de financiamento de fornecedores. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024

3.24.2. Normas emitidas ou alteradas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A Companhia ainda não concluiu a sua análise sobre os eventuais impactos decorrentes da adoção das referidas normas.

- CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis - Classificação nas receitas e despesas, divulgação medidas de desempenho e agrupamento de informações nas Demonstrações Financeiras, data de vigência a partir de 01 de janeiro de 2027.
- IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras. Início da vigência em 01 de janeiro de 2027.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	42	80	2.837	3.310
Aplicações financeiras em CDB	476	441	24.746	110.806
	518	521	27.583	114.116

As aplicações estão representadas por investimentos compromissados de renda fixa de curto prazo e de baixo risco, remunerados às taxas de juros projetadas para seguir principalmente à variação de 65% a 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo. Abaixo está demonstrada a abertura por instituição financeira.

O Caixa restrito refere-se a conta reserva obrigatória das debêntures com o Banco Itaú e do financiamento com Banco do Nordeste. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo é constituído pelas reservas das controladas MEZ 1, nos montantes de R\$ 14.044 (R\$ 900 conta pagamento e R\$ 5.784 conta reserva com Banco Itaú e R\$ 7.360 com Banco do Nordeste), MEZ 3 no montante de R\$2.094, MEZ 4 no montante de R\$2.190 e MEZ 5 no montante de R\$ 41.130 (R\$ 20.485 conta pagamento e R\$ 20.645 conta reserva junto ao Banco Itaú). A conta reserva referente a MEZ 5 deve estar formada até o pagamento da primeira parcela das debêntures.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	-	-
Não circulante	59.457	10.898
	59.457	10.898

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

5. Clientes a receber - Consolidado

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<u>Comercialização de energia</u>		
Clientes a faturar (a)	762	9.180
Clientes faturados	1.002	1.007
	1.764	10.187
<u>Sistema de transmissão de energia</u>		
Concessionárias e permissionárias (b)	10.127	3.858
	10.127	3.858
	11.891	14.045

- (a) O saldo do item a faturar é composto pelo registro das operações de vendas de energia de contratos de curto prazo e longo prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo contrato de energia foi celebrado até 31 de dezembro de 2023 e faturado através da emissão da nota fiscal no mês subsequente, em conformidade com o artigo 7º inciso II da portaria CAT 97/2009.
- (b) As controladas da Companhia iniciaram-se os faturamentos da RAP, conforme demonstrado abaixo:
- MEZ 1 Energia S.A.: A companhia entrou em fase operacional em 20 de outubro de 2023;
 - MEZ 2 Energia S.A.: A companhia entrou em fase operacional em 17 de maio de 2024;
 - MEZ 3 Energia S.A.: A companhia entrou em fase operacional em 10 de maio de 2024;
 - MEZ 4 Energia S.A.: A companhia entrou em fase operacional em 23 de dezembro de 2022 e;
 - MEZ 5 Energia S.A.: A companhia entrou em fase operacional parcial em 20 de outubro 2022.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas no contas a receber. Para o segmento de transmissão de acordo com o entendimento do mercado e dos reguladores, a estrutura regulatória de transmissão brasileira foi planejada para ser adimplente, garantir a saúde financeira e evitar risco de crédito do sistema de transmissão de forma que os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para evitar risco de inadimplência.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

6. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldos ativos				
Contas a receber - Compartilhamentos de despesas (a)	2.329	44	7.576	-
	2.329	44	7.576	-
Ativo Circulante	2.329	44	7.242	-
Ativo Não circulante	-	-	334	-
Saldos passivos				
Contas a pagar (b)	12.439	5.484	-	-
Mútuos a pagar (c)	-	2.421	-	2.421
	12.439	7.905	-	2.421
Passivo Circulante	12.439	6.855	-	1.371
Passivo Não circulante	-	1.050	-	1.050

a) Ativo - contas a receber

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
MEZ 7 Energia S.A.	985	-
MEZ 8 Energia S.A.	552	-
MEZ 9 Energia S.A.	-	9
MEZ 10 Energia S.A.	760	-
ZUR Comercializadora de Energia Ltda.	16	-
MEZ T3 Transmissora Participações Ltda.	16	27
	2.329	44

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia manteve com partes relacionadas saldos a receber relativos a compartilhamento de despesas.

b) Passivo - contas a pagar

Companhia	Controladora	Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023
MEZ Energia e Participações S.A.	MEZ 1 Energia S.A.	5.945	1.067
MEZ Energia e Participações S.A.	MEZ 2 Energia S.A.	271	278
MEZ Energia e Participações S.A.	MEZ 3 Energia S.A.	315	324
MEZ Energia e Participações S.A.	MEZ 4 Energia S.A.	-	109
MEZ Energia e Participações S.A.	MEZ 5 Energia S.A.	4.844	1.935
MEZ Energia e Participações S.A.	MEZ 6 Energia S.A.	859	835
MEZ Energia e Participações S.A.	MEZ 8 Energia S.A.	25	798
MEZ Energia e Participações S.A.	MEZ 9 Energia S.A.	180	138
		12.439	5.484

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

6. Partes relacionadas--Continuação

b) Passivo - contas a pagar--Continuação

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia manteve com partes relacionadas saldos a pagar relativos a compartilhamento de despesas.

c) Mútuo a pagar

Durante o exercício de 2024, a administração reavaliou a natureza desta transação e reclassificou o referido montante para o grupo de outros passivos.

d) Remuneração da alta administração

A remuneração da Alta Administração é desembolsada pela companhia, que na ocasião não houve para exercício de 2024 e 2023.

7. Ativo de contrato - Consolidado

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	1.761.213	1.237.052
Receita de implementação de infraestrutura líquida de margem	346.420	515.070
Remuneração do ativo contratual de concessão	154.934	35.646
Receita de operação e manutenção	6.727	951
RTP	(1.567)	-
(-) Perda de realização do ativo de contrato (nota 20)	(35.045)	(9.905)
Outros	(1.741)	-
(-) Faturamento	(59.475)	(17.601)
	2.171.466	1.761.213
Circulante	153.163	116.560
Não circulante	2.018.303	1.644.653

(*) As receitas de construção e remuneração do ativo de contrato incluem o gross-up de PIS e COFINS na alíquota de 3,65% aplicadas as controladas da Companhia de lucro presumido.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

8. Investimentos

a) Informações dos investimentos mantidos pela Companhia (controladas)

Controladas	Qtde. de ações ordinárias possuídas	Participação no capital integralizado %	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízos acumulados)
MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.	249.979.260	100%	934.866	428.608	506.258	15.974
MEZ T2 Transmissora e Participações Ltda.	34.843.000	100%	29.107	19	29.088	(24.686)
MEZ T3 Transmissora de Energia Elétrica Ltda.	170.000	100%	74	47	27	(2)
MEZ 7 Energia S.A.	1.995.000	100%	5.241	4.244	997	(306)
MEZ 10 Energia S.A.	996.000	100%	3.704	3.692	12	(941)
MEZ 11 Energia Ltda.	1.000	100%	5	0	5	-
MEZ 12 Energia Ltda.	1.000	100%	4	0	4	-
MEZ Construções Ltda.	6.917.429	100%	20.515	16.115	4.400	(690)
MEZ Gestão de Negócios e Participações S.A.	10.000.000	100%	15.111	492	14.619	(7.354)

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

8. Investimentos -- Continuação

b) Movimentação dos investimentos - 2024

	Valor do Investimento em 31/12/2023	Aportes de Capital	Transação de Capital	Equivalência patrimonial	Outros	Saldo em 31/12/2024
MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.	384.514	93.273	12.497	15.974	-	506.258
MEZ T2 Transmissora e Participações Ltda.	51.634	1.125	1.006	(24.686)	10	29.089
MEZ T3 Transmissora de Energia Elétrica Ltda.	31	-	-	(2)	(2)	27
MEZ 7 Energia S.A.	879	424	-	(306)	-	997
MEZ 10 Energia S.A.	799	152	-	(941)	1	11
MEZ 11 Energia Ltda.	5	-	-	-	-	5
MEZ 12 Energia Ltda.	5	-	-	-	-	5
MEZ Geração de Energia Renovável Ltda.	5	-	-	6	-	11
MEZ Gestão de Negócios e Participações S.A.	11.508	-	9.901	(7.354)	-	14.055
MEZ Soluções Energéticas e Controle Ltda.	1	-	-	(4)	(278)	(281)
MEZ Construções Ltda.	5.931	-	-	(693)	-	5.238
Total	455.312	94.974	23.404	(18.006)	(269)	555.415

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

8. Investimentos--Continuação

c) Movimentação dos investimentos - 2023

	Valor do Investimento em 31/12/2022	Aportes de Capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2023
MEZ T1 Transmissora e Participações S.A.	417.860	55.237	(88.583)	384.514
MEZ T2 Transmissora e Participações Ltda.	47.533	4.331	(230)	51.634
MEZ T3 Transmissora de Energia Elétrica Ltda.	6	25	-	31
MEZ 7 Energia S.A.	4.283	150	(3.554)	879
MEZ 10 Energia S.A.	1.337	-	(538)	799
MEZ 11 Energia Ltda.	5	-	-	5
MEZ 12 Energia Ltda.	5	-	-	5
MEZ Geração de Energia Renovável Ltda.	5	-	-	5
MEZ Gestão de Negócios e Participações S.A.	12.146	-	(638)	11.508
MEZ Soluções Energéticas e Controle Ltda.	(2)	3	-	1
MEZ Construções Ltda.	6.012	-	(81)	5.931
Total	489.190	59.746	(93.624)	455.312

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

9. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Softwares	837	1.841	1.058	1.922
Ágio na aquisição da ZEM Energy Ltda.	-	-	136	214
Direito de concessão	-	-	8.581	9.005
	837	1.841	9.775	11.141

a) Movimentação 2024 - Controladora

	Taxa de amortização	31/12/2023	Adições	Amortização	31/12/2024
Softwares		1.841	-	(1.004)	837
	20%	1.841	-	(1.004)	837

b) Movimentação 2023 - Controladora

	Taxa de amortização	31/12/2022	Adições	Amortização	31/12/2023
Softwares		1.834	83	(76)	1.841
	20%	1.834	83	(76)	1.841

c) Movimentação 2024 - Consolidado

	Taxa de amortização	31/12/2023	Adições	Amortização	31/12/2024
Softwares	20%	1.922	-	(864)	1.058
Direito de concessão	3,33%	9.005	-	(424)	8.581
Ágio na aquisição da ZEM Energy Ltda.	27%	214	-	(78)	136
		11.141	-	(1.366)	9.775

d) Movimentação 2023 - Consolidado

	Taxa de amortização	31/12/2022	Adições	Amortização	31/12/2023
Softwares	20%	1.946	83	(107)	1.922
Direito de concessão	3,33%	9.370	-	(365)	9.005
Ágio na aquisição da ZEM Energy Ltda.	27%	292	-	(78)	214
		11.608	83	(550)	11.141

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

9. Intangível--Continuação

d) Movimentação 2023 - Consolidado--Continuação

O direito de concessão aqui apresentado, se deu por meio de combinações de negócios, através da aquisição no exercício de 2021 das companhias: MEZ 2 Energia S.A., MEZ 3 Energia S.A., MEZ 4 Energia S.A. que serão amortizadas até o final das respectivas concessões, vide nota 1.1, e da aquisição da companhia ZEM Energy Ltda ocorrido no exercício de 2022.

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Serviços e materiais	2.752	2.042	97.324	71.166
Suprimento de energia elétrica	-	-	1.037	10.569
	2.752	2.042	98.361	81.735

Os valores consolidados referem-se substancialmente a:

- (i) Transmissão, materiais e serviços para a obra a serem liquidados até o final do próximo exercício;
- (ii) Comercialização, referem-se ao registro das operações de compras de energia de contratos de curto prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo contrato de energia foi celebrado até 31 de dezembro de 2024 e faturado através da emissão da nota fiscal no mês subsequente, em conformidade com o artigo 7º inciso II da portaria CAT 97/2009.
- (ii) Atualmente, a Companhia vem renegociando alguns valores, no montante aproximado de R\$13.000, com determinados fornecedores para adequar a quitação destes ao fluxo de caixa da Companhia. Em tais negociações, a Companhia tem buscado prazos de 6 a 24 meses para pagamento e consideram não só a geração de caixa operacional da Companhia, mas também o desembolso de linhas do BNDES e aportes dos acionistas. Até a data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia já concluiu e quitou o montante aproximado de R\$3.000, referentes a tais negociações.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures - Consolidado

a) Os empréstimos, financiamentos e debêntures são compostos da seguinte forma:

Consolidado						
Companhia	Instituições Financeiras	Moeda	Vencimento	Taxa de juros a.a.	31/12/2024	31/12/2023
MEZ 1	Banco Itaú - Debentures	BRL	15/07/2043	IPCA = 7,3879%	79.809	78.120
MEZ 1	Banco do Nordeste	BRL	30/11/2045	IPCA = 3,2729% taxa 3,10% por 360 dias (TR 100% DI-OVER-CETIP)	199.860	184.699
MEZ 2	Banco ABC Brasil - CCB	BRL	27/03/2024	Taxa = 3,10% por 360 dias (TR 100% DI-OVER-CETIP)	-	4.962
MEZ 2	Banco do Brasil	BRL	01/10/2041	IPCA + 2,6751% IPCA + 7,1629%	28.547	21.442
MEZ 3	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/04/2044	IPCA + 7,1629%	40.981	40.073
MEZ 4	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/01/2044	Taxa = IPCA + 7,2638	43.811	42.893
MEZ 5	Banco Itaú - Debentures	BRL	15/01/2046	Taxa = IPCA + 7,0567%	483.005	444.977
MEZ 6	Banco BTG - Debêntures	BRL	27/02/2026	Taxa = 100% CDI + 3,15% 252 D.U.	36.149	31.566
MEZ 7	Banco Itaú - CCB	BRL	30/12/2025	Taxa = 100% CDI + 3%	3.214	10.329
MEZ 10	Banco Itaú - CCB	BRL	30/12/2025	Taxa = 100% CDI + 3%	2.894	5.164
MEZ T1	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/11/2046	IPCA + 9,3345% IPCA + 8,4853%	330.238	288.260
MEZ T1	Banco Itaú - CCB 2	BRL	30/12/2025	Taxa = 3% por 360 dias + 100% CDI	37.851	-
MEZ T1	Banco Itaú - CCB 3	BRL	30/12/2025	Taxa = 3% por 360 dias + 100% CDI	36.807	-
MEZ T1	Banco Itaú - CCB 4	BRL	30/12/2025	Taxa = 3% por 360 dias + 100% CDI	23.362	-
					1.346.528	1.152.485
					Circulante	973.022
					Não Circulante	115.566
					373.506	1.036.919
					1.346.528	1.152.485

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures - Consolidado--Continuação

b) Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Instituições financeiras	Companhia	Saldo 31/12/2023	Captação	Varição cambial	Custo de captação	Encargos de empréstimos, financiamentos e debentures	Amortização de juros	Amortização de principal	Saldo 31/12/2024
Banco Itaú - Debentures	MEZ 1	78.120	-	-	(1.104)	8.830	(6.037)	-	79.809
Banco do Nordeste	MEZ 1	184.698	-	-	-	16.838	(1.599)	(77)	199.860
Banco ABC Brasil - CCB	MEZ 2	4.962	-	-	-	573	(98)	(5.437)	-
Banco do Brasil	MEZ 2	21.442	6.907	-	-	1.871	(1.673)	-	28.547
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 3	40.072	-	-	-	4.779	(3.366)	(504)	40.981
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 4	42.893	-	-	-	5.033	(4.115)	-	43.811
Banco Itaú - Debentures	MEZ 5	444.978	-	-	-	59.944	-	(21.917)	483.005
Banco BTG - Debêntures	MEZ 6	31.567	-	-	-	4.582	-	-	36.149
Banco Itaú – CCB	MEZ 7	10.329	-	-	-	678	(7.793)	-	3.214
Banco Itaú – CCB	MEZ 10	5.164	-	-	-	457	(397)	(2.330)	2.894
Banco Itaú - Debêntures	MEZ T1	288.260	-	-	-	41.978	-	-	330.238
Banco Itaú - CCB 2	MEZ T1	-	35.000	-	-	2.851	-	-	37.851
Banco Itaú - CCB 3	MEZ T1	-	35.000	-	(219)	2.026	-	-	36.807
Banco Itaú – CCB 4	MEZ T1	-	23.000	-	-	362	-	-	23.362
		1.152.485	99.907	-	(1.323)	150.802	(25.078)	(30.265)	1.346.528

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures - Consolidado--Continuação

b) Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Instituições financeiras	Companhia	Saldo 31/12/2022	Captação	Variação cambial	Custo de captação	Encargos de empréstimos, financiamentos e debentures	Amortização de juros	Amortização de principal	Saldo 31/12/2023
Banco Itaú - Debentures	MEZ 1	67.439	2.161	-	-	8.520	-	-	78.120
Banco Safra – CCB	MEZ 1	4.228	-	-	-	258	(319)	(4.167)	-
Banco BTG - Debentures	MEZ 1	89.403	-	-	541	3.329	(17.973)	(75.300)	-
Banco do Nordeste	MEZ 1	-	175.783	-	(558)	9.473	-	-	184.698
Banco ABC Brasil - CCB	MEZ 2	20.514	-	-	394	2.334	(18.280)	-	4.962
Bando do Brasil	MEZ 2	-	20.000	-	-	1.442	-	-	21.442
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 3	38.633	-	-	141	4.557	(2.755)	(504)	40.072
Banco Itaú - Debêntures	MEZ 4	39.967	-	-	145	4.805	(1.459)	(565)	42.893
Banco Itaú - Debentures	MEZ 5	394.118	-	-	1.807	49.053	-	-	444.978
Banco BTG - Debêntures	MEZ 6	35.618	-	-	167	5.407	(9.625)	-	31.567
Banco Itaú – CCB	MEZ 7	10.997	-	-	189	1.633	(2.490)	-	10.329
Banco Itaú – CCB	MEZ 10	10.997	-	-	0	1.249	(2.082)	(5.000)	5.164
Banco Itaú - Debêntures	MEZ T1	251.993	-	(2)	75	36.194	-	-	288.260
		963.907	197.944	(2)	2.901	128.256	(54.983)	(85.536)	1.152.485

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures - Consolidado--Continuação

c) Por vencimento (não circulante)

	Consolidado	31/12/2024	31/12/2023
2025		-	14.999
2026		6.128	18.358
2027		7.909	24.019
2028		8.858	28.037
Após 2029		350.611	951.506
		<u>373.506</u>	<u>1.036.919</u>

d) Tipo de dívida

Empréstimos e financiamentos

CCB Banco ABC

A Companhia MEZ 2 celebrou junto ao Banco ABC o contrato de empréstimo “ponte” com taxas de 100% CDI + *Spread* 3,10%, para arcar com os fluxos iniciais do projeto até a estruturação do empréstimo de longo prazo. Este empréstimo foi quitado em maio de 2024.

Banco do Nordeste

A Companhia MEZ 1, celebrou junto ao Banco do Nordeste o empréstimo, com taxa IPCA + 3.2729% para arcar com os custos de implantação do projeto. O financiamento tem obrigações de comprovação de *Covenants a partir de 2024*. O sistema de amortização é mensal iniciada em dezembro de 2023. A Companhia tem a obrigação de cumprimento de ICSD de no mínimo, 1,4x, a partir da liberação da fiança, que para o exercício de 2024 ainda não foram liberadas.

Banco do Brasil

A Companhia MEZ 2 firmou em 29 de março de 2022 o contrato de abertura de crédito fixo FNDE junto ao Banco do Brasil no valor de R\$ 27.935 (R\$ 20.000 desembolsados em 2023, e restante a desembolsar mediante cumprimento de cláusulas contratuais), com juros TFD (taxa de financiamento direta) relativas as parcelas dos recursos e pagamentos semestrais a se iniciar em outubro de 2024 e vencimento final em outubro de 2041.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures - Consolidado--Continuação

Debêntures

Debêntures Banco Itaú

A Companhia MEZ 1 celebrou junto ao Banco Itaú a debêntures CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 7,3879%, para arcar com os custos de implantação do projeto. O financiamento tem obrigações de comprovação de Covenants a partir de 2024. O sistema de amortização é semestral iniciada em janeiro de 2024. A Companhia tem a obrigação de cumprimento de ICSD de no mínimo, 1,4x. Este índice foi atingido no exercício de 2024.

A Companhia MEZ 3, celebrou junto ao Banco Itaú a debênture CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 7,1629%, para arcar com os custos de implantação do projeto. A amortização ocorre de forma semestral e a primeira parcela ocorreu em outubro/2023. O financiamento tem obrigações de comprovação de Covenants a partir de 2025.

Debêntures

Debêntures Banco Itaú

A Companhia MEZ 4 celebrou junto ao Banco Itaú a debêntures CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 7,2638%, para arcar com os custos de implantação do projeto. As debêntures possuem entre as suas obrigações o atingimento do ICSD mínimo calculado anualmente de 1,2x a ser calculado baseado nas demonstrações contábeis regulatórias, o qual foi atingido no exercício de 2024.

A Companhia MEZ 5 celebrou junto ao Banco Itaú a debênture CVM 476, não conversível, com a taxa IPCA + Spread 7,0567%, para arcar com os custos de implantação do projeto. As debêntures têm obrigações de comprovação de Covenants a partir de 2024.

A Companhia não cumpriu o Índice de cobertura do Serviço da dívida (ICSD), exigido de acordo com o item 6 subitem xxv do contrato de debêntures, as quais estão entre as cláusulas de vencimento antecipado. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia está inadimplente das obrigações previstas no respectivo contrato.

Em 8 de abril de 2025, a Companhia obteve o waiver para o assunto mencionado.

Debêntures Banco BTG

A Companhia MEZ 6, celebrou junto ao Banco BTG a debênture CVM 476, não conversível, com taxa de 100% CDI + 4,00% 252 D.U. para arcar com os fluxos iniciais do projeto até a estruturação do empréstimo de longo prazo. O financiamento não tem obrigações de comprovação de Covenants. A amortização integral prevista para 23 de novembro de 2025, foi alterada para 23 de maio de 2026.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures - Consolidado--Continuação

e) Garantias

Companhia	Instituições Financeiras	Moeda	Vencimento	Taxa de juros a.a.	Garantias
MEZ 1	Banco Itaú - Debentures	BRL	15/07/2043	IPCA = 7,3879%	(i) Fiança Corporativa da MEZ Energia e Participações S.A. até o completion financeiro; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de uma PMT.
MEZ 1	Banco do Nordeste - Debentures	BRL	30/11/2045	IPCA + 3.2729%	(i) Fiança Bancária para 100% do montante do financiamento até o completion financeiro; (ii) Alienação Fiduciária das ações da SPE; (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida no valor de 3,6% do montante da dívida, e (iv) Equity Support Agreement da MEZ Energia e Participações LTDA.
MEZ 2	Banco do Brasil - CCB	BRL	01/10/2041	IPCA + 2.6751%	Marcos Ernesto Zarzur e Barolo Participações LTDA., como Avalistas e Devedores Solidários perante todas as Obrigações Garantidas pelo Contrato.
MEZ 3	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/04/2044	IPCA + 7,1629%	(i) Fiança Corporativa da MEZ Energia e Participações S.A. até o completion financeiro.; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de uma PMT.
MEZ 4	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/01/2044	Taxa = IPCA + 7,2638	(i) Fiança Corporativa da MEZ Energia e Participações S.A. até o completion financeiro.; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de uma PMT.
MEZ 5	Banco Itaú - Debentures	BRL	15/01/2046	Taxa = IPCA + 7,0567%	(i) Fiança Bancária para 100% do montante do financiamento por prazo mínimo de 2 anos ou até o completion físico do projeto (esperado para jan/24); (ii) Alienação Fiduciária das ações da SPE e da MEZ T1; (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE, Direitos Emergentes da Concessão, Apólices de Seguros, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de uma PMT, e (iv) Fiança Corporativa outorgada pela MEZ Energia e Participações em benefício dos Fiadores.
MEZ 6	Banco BTG - Debêntures	BRL	27/02/2026	Taxa = 100% CDI + 3,65% 252 D.U.	(i) Fiança Corporativa da MEZ Energia e Participações S.A.; (ii) Alienação Fiduciária das Ações da SPE; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da SPE.
MEZ T1	Banco Itaú - Debêntures	BRL	15/11/2046	IPCA + 9.3345% IPCA + 8.4853%	(i) Fiança da MEZ Construções Ltda, Barolo Participações LTDA (até o COD) e Marcos Zarzur (até a emissão de todas as Licenças de Instalação); (ii) Alienação Fiduciária das Ações da Emissora; e (iii) Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da Emissora, Contas Bancárias e Conta Reserva do Serviço da Dívida com o valor de uma PMT

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

12. Tributos diferidos

	Nota	Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023
PIS e COFINS	12.1	79.263	64.347
Imposto de renda e Contribuição social passivo	12.3	64.609	53.427
		143.872	117.774
	Nota	Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e Contribuição social ativo	12.2	2.302	2.302
		2.302	2.302
	Nota	Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda e Contribuição social ativo	12.2	6.895	5.916
		6.895	5.916

12.1. PIS e COFINS diferidos

Refere-se a PIS e COFINS diferidos reconhecidos sobre a receita de construção e a Remuneração do Ativo Contratual sob a alíquota de 3,65%.

	Transmissora	
	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	64.347	45.575
Receita de implementação de Infraestrutura Líquida de Margem	346.420	515.070
Receita de remuneração do ativo de contrato	154.934	35.646
Receita de operação e manutenção	6.727	951
Base de cálculo	572.428	551.667
Alíquotas PIS e COFINS	3,65%	3,65%
PIS e COFINS diferidos	20.894	20.136
Outros	(5.978)	(1.363)
Total	79.263	64.347

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

12. Tributos diferidos--Continuação

12.1. PIS e COFINS diferidos--Continuação

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	5.590	1.884
Não Circulante	73.673	62.463
	79.263	64.347

São registradas diferenças temporárias considerando as alíquotas vigentes dos tributos citados, de acordo com as disposições do CPC 32. São reconhecidos de acordo com a transação que os originou. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos, são apresentados pela sua natureza e o valor total é apresentado pelo montante líquido após as devidas compensações, conforme requerido pelo CPC 32.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos, se refere ao montante acumulado de ativo de contrato consolidado em 31 de dezembro de 2024 sob o percentual de presunção de 8% e 12% respectivamente provenientes do regime de incidência de lucro presumido.

12.2. Impostos diferidos Ativo

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda diferido	1.693	1.693
Contribuição social diferida	609	609
IR e CS diferidos (Não circulante)	2.302	2.302

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda diferido	4.965	4.252
Contribuição social diferida	1.930	1.664
IR e CS diferidos (Não circulante)	6.895	5.916

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia acumula prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que geraram ativos fiscais diferidos, conforme abaixo. Tais créditos foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia nem expectativa de base tributável de resultados que garantam a realização, nos próximos 5 anos a contar a sua constituição.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

12. Tributos diferidos--Continuação

12.2. Impostos diferidos Ativo--Continuação

	Controladora				
	31/12/2022	Constituição/ Reversão	31/12/2023	Constituição/ Reversão	31/12/2024
Prejuízos Fiscais	1.693	-	1.693	-	1.693
Base negativa	609	-	609	-	609
IR e CS diferidos (Não circulante)	2.302	-	2.302	-	2.302

	Consolidado				
	31/12/2022	Constituição/ Reversão	31/12/2023	Constituição/ Reversão	31/12/2024
Prejuízos Fiscais	5.063	(713)	4.350	713	5.063
Base negativa	2.227	(661)	1.566	266	1.832
IR e CS diferidos (Não circulante)	7.290	(1.374)	5.916	978	6.895

12.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferidos - Consolidado

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Imposto de renda diferido	43.043	34.693
Contribuição social diferida	21.566	18.734
IR e CS diferidos (Não circulante)	64.609	53.427

São registradas diferenças temporárias considerando as alíquotas vigentes dos tributos citados, de acordo com as disposições do CPC 32. São reconhecidos de acordo com a transação que os originou. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos, são apresentados pela sua natureza e o valor total é apresentado pelo montante líquido após as devidas compensações, conforme requerido pelo CPC 32.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos, se refere ao montante acumulado de ativo de contrato consolidado em 31 de dezembro de 2024 sob o percentual de presunção de 8% e 12% respectivamente provenientes do regime de incidência de lucro presumido.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

12. Tributos diferidos--Continuação

12.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social diferido - Consolidado--Continuação

	Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional líquida	533.334	533.334	611.529	611.529
Alíquotas	8%	12%	8%	12%
Imposto de renda e contribuição social esperada	42.667	64.000	48.922	73.383
Alíquota utilizada para o cálculo	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social efetiva – Transmissora	10.667	5.760	12.231	6.605
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%) - Instrumento financeiro - MTM (*)	182	65	(845)	(304)
Outros (**)	(4.490)	(2.248)	(3.150)	(1.098)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	6.359	3.577	8.236	5.203

(*) Refere-se basicamente as despesas de IR e CS diferido dos instrumentos financeiros de compra e venda de energia no montante de R\$ 247, vide nota 19.

(**) Refere-se basicamente aos ajustes de IR e CS diferido sobre o saldo total do ativo de concessão.

13. Provisões pré-operacionais - Consolidado

As provisões pré-operacionais são decorrentes dos custos de construção incorridos na fase de implantação, para os quais ainda não houve desembolso financeiro. Tais desembolsos ocorrerão de acordo com negociações comerciais e serão substituídas pelo faturamento de fornecedores, seguem os valores por investida para o exercício findo de 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
MEZ 1	6.683	-
MEZ 2	4.213	-
MEZ 3	9.546	-
MEZ 4	5.226	5.803
	25.668	5.803

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - Consolidado

a) Contingências passivas - risco de perda provável

A administração da Companhia e de suas controladas com base em opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise dos processos judiciais pendentes, constituíram provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas como prováveis para os processos em curso, como segue:

Processos judiciais	Consolidado		Consolidado	
	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cíveis	2	1.589	2	132
	2	1.589	2	132

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - Consolidado-- Continuação

b) Risco de perda possível

A Companhia e suas controladas são partes em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para eles, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

Em 11 de dezembro de 2024, a ANEEL instaurou o processo administrativo contra as Companhias MEZ 6, 7, 8, 9 e 10, devido a fiscalizações realizadas nos empreendimentos, em função do baixo avanço das obras e constando que os avanços não estão condizentes com o cronograma constante nos contratos de concessão. Dado tal cenário, as Companhias foram alertadas acerca das falhas e transgressões à legislação aplicável aos agentes do Setor Elétrico e ao Contrato de Concessão nº 002/2021-ANEEL elencadas nos relatórios de Falhas e transgressão que foram enviados, e que podem ensejar a recomendação de caducidade das Concessões. Os assessores jurídicos entendem que a probabilidade de perda de tal processo administrativo é possível.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de dezembro de 2024 estavam assim representadas:

MEZ 1

Ação Cível, no valor de R\$8.602;
Ação Trabalhista, no valor de R\$54;

MEZ 3

Ação Cível, no valor de R\$33;

MEZ 5

Ação Cível, no valor de R\$450;
Ação Tributária, no valor de R\$3.112
Ação Ambiental, no valor de R\$19

c) Movimentação das provisões para contingências

	31/12/2023	Reversão	Adições	31/12/2024
Processos judiciais				
Cíveis	132	(132)	1.589	1.589
	132	(132)	1.589	1.589

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

14. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - Consolidado-- Continuação

c) Movimentação das provisões para contingências--Continuação

	<u>31/12/2022</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2023</u>
Processos judiciais			
Cíveis	-	132	132
	-	132	132

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$322.770 dividido em 322.769.736 quotas ordinárias no valor nominal de R\$1,00 cada e em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 182.532 dividido em 182.531.800 quotas ordinárias no valor nominal de R\$1,00 cada.

O capital social da Companhia é composto como se segue:

	<u>31/12/2024</u>			<u>31/12/2023</u>		
	<u>Quantidade de quotas</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>% do capital social</u>	<u>Quantidade de quotas</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>% do capital social</u>
Barolo Participações Ltda.	320.715.536	320.716	99%	180.727.600	180.728	99%
Maurício Ernesto Grandjean Zarzur	2.054.200	2.054	1%	1.804.200	1.804	1%
	322.769.736	322.770	100%	182.531.800	182.532	100%

b) Destinação do lucro ou compensação do prejuízo

A destinação do lucro da Companhia, conforme contrato social, será decidida pelos acionistas na AGO.

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
(=) Prejuízo do exercício	(23.752)	(97.573)
(+) Absorção de prejuízo do exercício	23.752	97.573
	-	-

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

c) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2024 o adiantamento para futuro aumento de capital no montante R\$15.829, será integralizado como capital até dezembro de 2025 pela sua controladora Barolo Participações Ltda.

16. Receita operacional líquida - Consolidado

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<u>Receita operacional bruta</u>		
Sistema de transmissão de energia		
Receita de implementação de infraestrutura líquida de margem	346.420	515.070
Remuneração do ativo contratual de concessão	154.934	35.646
Receita de operação e manutenção	6.727	951
	508.081	551.667
Sistema de comercialização de energia		
Receita de vendas de energia elétrica	44.928	92.848
Prestação de serviços		
Receita de prestação de serviços (*)	513	245
Receita operacional bruta	553.522	644.760
(-) Pis e Cofins – correntes	(4.852)	(10.314)
(-) Pis e Cofins – diferidos	(22.425)	(18.277)
(-) Encargos regulatórios	(707)	(3.609)
(-) Descontos e devoluções sobre vendas	-	(25)
(-) ICMS sobre receita - corrente	(1.329)	(994)
(-) ISS sobre serviços	(981)	(12)
Impostos e deduções das receitas	(30.294)	(33.231)
Receita operacional líquida	523.228	611.529

(*) Valor refere-se a receita de prestação de serviço por empreitada ou administração, gerenciamento da obra e execução da companhia MEZ Construções Ltda.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

17. Custos operacionais - Consolidado

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Custo de construção	(347.728)	(513.511)
Custo de energia comprada	(47.759)	(74.955)
Custo de manutenção e operação	(5.242)	(2.631)
Custos operacionais	(400.729)	(591.097)

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Suprimento de Energia		
Ambiente livre - comercialização	(48.561)	(77.691)
(-) Crédito de Pis/Cofins energia	803	2.891
Total	(47.759)	(74.955)

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Máquinas e equipamentos	(88.864)	(153.917)
Pessoal	(4.129)	(58.079)
Material	(13.272)	(36.698)
Serviços de terceiros	(133.111)	(154.800)
Juros capitalizados	(72.587)	(83.277)
Tributos	(836)	(1.879)
Adiantamento a fornecedores	3.104	(5.811)
Depósitos judiciais	(1.021)	-
Terrenos	-	(10)
Software	(99)	-
Receitas/Despesas financeiras	(3.384)	-
Outros	(33.529)	(19.040)
	(347.728)	(513.511)

18. Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia - Consolidado

A controlada MEZ Gestão de Negócios e Participações S.A. operam no Ambiente de Contratação Livre ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia para a companhia e suas controladas, que foi reconhecido pelo seu valor justo.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

18. Marcação a mercado dos contratos de comercialização de energia - Consolidado--Continuação

A controlada MEZ Gestão de Negócios e Participações S.A. opera no ambiente de contratação ("ACL") e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Essas transações resultaram em ganho e perda com excedente de energia para a Companhia, que foi reconhecido pelo valor justo. O total da perda líquida registrado na rubrica de marcação a mercado de instrumentos financeiros com efeito no resultado do exercício decorrente da líquida física dos contratos de venda e de compra de energia foi de R\$3.724 (em 31 de dezembro de 2023, a companhia apurou o montante de R\$6.804 de ganho líquido).

	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Circulante	2.063	9.719
Não circulante	-	3.589
	2.063	13.308
Passivo		
Circulante	2.011	4.940
Não circulante	853	4.644
	2.864	9.584
Total do ativo líquido	(801)	3.724
Constituição de MTM contratos de comercialização de energia	(801)	3.724
(-) Reversão do exercício anterior	(3.724)	(6.804)
Efeito MTM no resultado Exercício	(4.525)	(3.080)

a) Apuração de impostos diferidos sobre MTM

	31/12/2024	31/12/2023
Constituição de MTM contratos de comercialização de energia	(801)	3.724
PIS e COFINS diferidos (9,25%) (nota 12.1)	74	(344)
Imposto de renda e contribuição social diferido (34%) (nota 12.3)	247	(1.149)
Total impostos diferidos	(480)	(1.494)

O resultado real destes contratos futuros de energia pode variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a data base 31 de dezembro de 2024. A companhia e suas controladas tem contratos futuros de energia com vencimento até o final do exercício findo de 2028.

	31/12/2024	31/12/2023
Instrumentos financeiros:		
Ganho bruto - contratos futuros CP	2.063	9.719
Ganho bruto - contratos futuros LP	-	3.589
Perda bruta - contratos futuros CP	(2.011)	(4.940)
Perda bruta - contratos futuros LP	(853)	(4.644)
Total ganho líquido computado como outras receitas operacionais	(801)	3.724

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

19. Despesas Administrativas e Gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pessoal	(1.201)	(1.539)	(6.033)	(7.423)
Material	(23)	(46)	(241)	(938)
Serviços de terceiros	(1.309)	(1.543)	(6.166)	(3.487)
Seguros	(1)	(2)	(572)	(80)
Arrendamentos	(22)	-	(915)	(435)
Tributos	(18)	-	(996)	(135)
Depreciação e amortização	(235)	(320)	(324)	(1.151)
Outros	-	-	(162)	(7)
	(2.809)	(3.450)	(15.409)	(13.656)

20. Outras Receitas e Despesas - Consolidado

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
(-) Perda de realização do ativo de contrato, líquido de impostos (nota 7) (*)	-	9.905
(-) Contribuições e encargos regulatórios	-	(1.189)
Outras receitas/despesas operacionais	826	(5.995)
Reversão da receita de atualização do Ativo Contratual	(18.424)	-
Reversão da Margem de Construção	(18.782)	-
Estorno Pis e Cofins diferidos	1.334	-
	(35.046)	2.761

(*) Efeito da revisão da RAP - Em virtude do atraso na entrada em operacional em conformidade os contratos de concessões.

21. Resultado financeiro líquido

O resultado das operações financeiras, devidamente apropriadas em regime contábil de competência está demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas Financeiras				
Receita sobre aplicações financeiras	42	67	4.654	9.597
PIS/COFINS sobre Receitas financeiras	(1)	(4)	(240)	(921)
Outras receitas financeiras	-	-	38	324
Atualização SELIC	-	-	332	25
	41	63	4.784	9.025
Despesas Financeiras				
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(78.565)	(42.439)
Impostos, contribuições, tarifas e outros	(4)	-	(578)	(148)
Despesa com comissão	-	-	(1.620)	(10.462)
Juros Leasing	(55)	-	(64)	-
Mútuo	(175)	(279)	(175)	(279)
Outras despesas financeiras	(2)	(33)	(1.014)	(517)
	(236)	(312)	(82.016)	(53.845)
	(195)	(249)	(77.233)	(44.820)

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

22. Informações por segmento

Os principais segmentos operacionais da MEZ Energia e Participações S.A. consistem nas atividades de transmissão e comercialização de energia. Existem também os segmentos: (a) Holding que compreende as atividades financeiras de investimentos e corporativas não associadas aos segmentos operacionais reportáveis; e (b) "Outros" que compreende atividade de serviços de O&M que por não serem relevantes não estão sendo reportados separadamente.

Os indicadores chaves utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia são o lucro líquido.

Estão apresentadas a seguir as informações dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Exercício findo de 31/12/2024					Total Consolidado
	Transmissão	Comercialização	Holding	Construtoras	Eliminação	
Receita operacional líquida	484.949	38.279	-	21.284	(21.284)	523.228
Custos operacionais	(347.728)	(47.759)	-	(22.250)	22.250	(395.487)
Custo de operação e manutenção	(5.242)	-	-	-	-	(5.242)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	(4.525)	-	-	-	(4.525)
Lucro bruto	131.979	(14.005)	-	(966)	966	117.974
Administrativas e gerais	(8.895)	(2.740)	(2.808)	(966)	-	(15.409)
Outras despesas operacionais, líquidas	(35.046)	-	-	-	-	(35.046)
Depreciação e amortização	-	-	(2.732)	(181)	-	(2.913)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	12.244	-	(12.244)	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	88.038	(16.745)	6.704	(2.114)	(11.278)	64.605
Receita financeira	3.473	944	41	326	-	4.784
Despesa financeira	(81.761)	(17)	(236)	(2)	-	(82.016)

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

22. Informações por segmento--Continuação

Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	9.750	(15.818)	6.508	(1.789)	(11.278)	(12.627)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.952)	(511)	(9)	(15)	-	(4.487)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(11.475)	1.539	-	-	-	(9.936)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(5.677)	(14.790)	6.499	(1.804)	(11.278)	(27.050)

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

22. Informações por segmento--Continuação

	Exercício findo de 31/12/2023					Total Consolidado
	Transmissão	Comercialização	Holding	Construtoras	Eliminação	
Receita operacional líquida	532.521	101.051	-	72.508	(94.551)	611.529
Custos operacionais	(513.510)	(94.858)	-	(71.636)	91.538	(588.466)
Custo de operação e manutenção	(2.631)	-	-	-	-	(2.631)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	(3.080)	-	-	-	(3.080)
Lucro bruto	16.380	3.113	-	872	(3.012)	17.352
Administrativas e gerais	(4.488)	(4.014)	(4.612)	(542)	-	(13.656)
Outras despesas operacionais, líquidas	(5.642)	(134)	-	-	3.015	(2.761)
Depreciação e amortização	-	-	(250)	(481)	-	(731)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(142.532)	-	142.532	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	6.250	(1.035)	(147.394)	(151)	142.535	204
Receita financeira	681	1.399	6.874	71	-	9.025
Despesa financeira	(6.624)	(13)	(47.205)	(3)	-	(53.845)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	307	351	(187.725)	(83)	142.535	(44.616)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(8.717)	(802)	-	-	-	(9.519)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(14.487)	1.048	-	-	-	(13.439)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(22.897)	597	(187.725)	(83)	142.535	(67.574)

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e das suas controladas a cada um dos riscos a seguir mencionados, os objetivos da Companhia e das suas controladas, os gerenciamentos de risco exercidos pela Companhia e das suas controladas.

a) Gerenciamento de riscos

Visão geral

A Companhia e das suas controladas apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- (i) Risco de crédito.
- (ii) Risco de mercado.
- (iii) Risco operacional.
- (iv) Risco relacionado ao preço nas operações de compra e venda de energia

Estrutura de gerenciamento de risco - o gerenciamento de risco da Companhia e das suas controladas visam identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Companhia e das suas controladas, por meio do gerenciamento de suas atividades, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendam os seus papéis e obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento do desenvolvimento de suas atividades de controle de riscos e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos enfrentados pela Companhia e das suas controladas.

O gerenciamento de riscos é feito com base também no nível e no contexto dos grupos de controle dos acionistas da Companhia e das suas controladas.

i) Riscos de crédito

É o risco de a Companhia e suas controladas incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, oriundas da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes, ativo financeiro e de instrumentos financeiros, conforme apresentado a seguir:

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de riscos--Continuação

Visão geral--Continuação

i) Riscos de crédito--Continuação

- Caixa e equivalentes de caixa - representado pelas contas correntes e aplicações financeiras de primeira linha, o que mitiga o risco que a contraparte falhe ao cumprir com suas obrigações.
- Concessionárias e permissionárias - a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para devedores duvidosos em relação aos seus clientes, considerando que o CUST, celebrado entre o ONS, as concessionárias de transmissão e o usuário, tem como um de seus objetivos: "Estabelecer os termos e as condições que irão regular a administração pelo ONS da cobrança e da liquidação dos encargos de uso da transmissão e a execução do sistema de garantias, atuando por conta e ordem das concessionárias de transmissão." São instrumentos financeiros que garantem o recebimento dos valores devidos pelos usuários às concessionárias de transmissão e ao ONS, pelos serviços prestados e discriminados no CUST: i) Contrato de Constituição de Garantia - CCG e ii) Carta de Fiança Bancária - CFB.

As principais vantagens desses mecanismos de proteção estão descritas a seguir:

- Riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores.
- As garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários.
- Negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários.
- No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao CCG ou à CFB.

ii) Risco de mercado

A utilização de instrumentos financeiros, pela Companhia e suas controladas, tem como objetivo proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

Risco de taxa de juros - refere-se aos impactos nas taxas de juros variáveis sobre as receitas financeiras oriundas das aplicações financeiras.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros -- Continuação

a) Gerenciamento de riscos--Continuação

Visão geral--Continuação

ii) Risco de mercado--Continuação

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - aplicações financeiras

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas variáveis dos instrumentos financeiros em aberto no fim do período de relatório. A análise é preparada assumindo que o valor dos ativos a seguir esteve em aberto durante todo o período, ajustado com base na taxa CDI estimada para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos para a Companhia e suas controladas. O CDI utilizado para cálculo do cenário provável é referenciado por fonte externa independente, cenário este que é utilizado como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários A e B, respectivamente). Nos cálculos dos cenários foi considerada uma rentabilidade de 100% do CDI e as outras variáveis envolvidas em cada transação não foram alteradas para os cálculos a seguir.

- Fonte: a taxa utilizada no cenário provável foi estimada com base nas expectativas de mercado, conforme dados divulgados pelo BACEN.

Com relação às aplicações financeiras, os cenários A e B consideram uma redução da taxa CDI em 25% e 50%, respectivamente, conforme abaixo:

Controladora					
Operação	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário provável (*)	-25% Cenário A	-50% Cenário
Ativos Financeiros					
Aplicações financeiras	518	Queda da taxa CDI	76	57	38
Referência para ativos financeiros			Cenário provável	-25%	-50%
CDI %			14.65%	10.99%	7.33%

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de riscos--Continuação

Visão geral--Continuação

ii) Risco de mercado--Continuação

Análise de sensibilidade de taxa de juros variável - aplicações financeiras--Continuação

Consolidado					
Operação	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário provável (*)	-25% Cenário A	-50% Cenário B
Ativos Financeiros					
Aplicações financeiras	24.746	Queda da taxa CDI	3.625	2.719	1.813
Referência para ativos financeiros			Cenário provável	-25%	-50%
CDI %			14,65%	10,99%	7,33%

Demonstra o resultado financeiro para os próximos três meses, considerando CDI médio estimado de 14,65% para o período, de acordo com a expectativa do mercado.

Com relação aos empréstimos e financiamentos, os cenários A e B consideram uma elevação da CDI e IPCA em 25% e 50%, respectivamente.

Consolidado					
Operação	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário provável (*)	25% Cenário A	50% Cenário B
Passivos Financeiros					
Empréstimos e Financiamentos e debêntures	1.346.528	Aumento do IPCA/CDI	66.788	83.485	100.182
Referência para passivos financeiros			Cenário provável	25%	50%
CDI %			14,65%	18,31%	21,98%
IPCA %			4,96%	6,20%	7,44%

- Risco de inflação - a receita das controladas da companhia é atualizada anualmente por índices de prazos de reembolso que sejam adequados ao seu perfil de geração de caixa e/ou suas obrigações de reembolso de dívida.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Gerenciamento de riscos--Continuação

Visão geral--Continuação

iii) Riscos operacionais

Os riscos operacionais são aqueles inerentes à própria execução do negócio da Companhia e podem decorrer das decisões operacionais e de gestão da Companhia ou de fatores externos, tais como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Companhia.

- Risco técnico - a infraestrutura da Companhia é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Ainda assim, algum evento de caso fortuito ou força maior pode causar impactos econômicos e financeiros maiores do que os previstos pelo projeto original. Nestes casos, os custos necessários para a recolocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela Companhia, ainda que eventuais indisponibilidades de suas linhas de transmissão não gerem redução das receitas (Parcela Variável).
- Riscos regulatórios - a Companhia está sujeita à extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia - MME, ANEEL, ONS e Ministério do Meio Ambiente.
- Risco de seguros - a Companhia contrata seguros de risco operacional e de responsabilidade civil para suas linhas de transmissão e subestações. A Companhia adota os critérios de contratação dos seguros de risco operacional e responsabilidade civil com o intuito de utilizar as melhores práticas adotadas por outras Companhias representativas do setor, que consistem em segurar os equipamentos mais relevantes e significativos para a operação, mantendo-os com elevados níveis de segurança aos potenciais sinistros.

iv) Risco relacionado ao preço nas operações de compra e venda de energia

A Companhia e suas controladas operam no mercado de compra e venda de energia com objetivo de alcançar resultados com as variações do preço de energia, respeitados os limites de risco pré-estabelecidos pela Administração. Esta atividade, portanto, expõe a Companhia e suas controladas ao risco de preço futuro da energia.

As operações de compra e venda de energia futuras são reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, apurado pela diferença entre o preço contratado e o preço de mercado futuro estimado pela Companhia e suas controladas.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Categorias de instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o valor justo dos ativos e passivos financeiros se aproxima do valor contábil.

Classificações contábeis e valores justos

No que tange ao cálculo dos valores justos, para os principais saldos sujeitos a variações entre os valores contábeis e valores justos, consideramos:

- Caixa equivalentes de caixa - contas correntes conforme posição dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI até a data da apresentação das demonstrações financeiras.
- Empréstimos, financiamentos e debêntures - a Companhia e suas controladas consideram que os valores justos para os financiamentos existentes no exercício são considerados próximos aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxa de juros comparáveis.

No que tange ao cálculo dos valores justos, para os principais saldos sujeitos a variações entre os valores contábeis e valores justos, consideramos:

- Hierarquia do valor justo

A Companhia e suas controladas usam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

23.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

	Nível	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024		31/12/2024	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Valor justo através do resultado:					
Aplicações financeiras em CDB	2	476	476	24.746	24.746
Caixa restrito	2	-	-	59.457	59.457
Contratos de comercialização de energia	2	-	-	2.063	2.063
Ativos financeiros					
Custo amortizado:					
Caixa e bancos		42	42	2.837	2.837
Contas a receber (comercialização de energia)	-	-	-	1.764	1.764
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	10.127	10.127
Partes relacionadas		2.329	2.329	7.576	7.576
Passivos financeiros					
Custo amortizado:					
Fornecedores	-	2.752	2.752	98.361	98.361
Arrendamentos	-	2.722	2.722	3.011	3.011
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	-	1.346.528	1.346.528
Partes relacionadas - despesa compartilhada		12.439	12.439	-	-
Valor justo através do resultado:					
Contratos de comercialização de energia		-	-	2.864	2.864

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia e suas controladas classificam os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

23.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva ao valor de mercado.

Os instrumentos financeiros da Companhia e das suas controladas, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual, que é próximo ao valor de mercado.

23.2. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia e das suas controladas são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com uma estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, e previamente aprovada pela diretoria da Companhia e das suas controladas. Os principais fatores de risco mercado que poderiam afetar o negócio da Companhia e das suas controladas são:

a) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia e das suas controladas efetuarem o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

b) Riscos de preço

As receitas das controladas da Companhia são nos termos do contrato de concessão a RAP, reajustadas anualmente pela ANEEL.

c) Riscos cambiais

A Companhia e suas controladas fazem acompanhamento periódico sobre sua exposição cambial e até o presente momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

23. Instrumentos financeiros--Continuação

23.2. Gestão de risco--Continuação

d) Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia e suas controladas é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas e financiamentos bancários. A política é a de que as amortizações sejam distribuídas ao longo do tempo de forma balanceada.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia e das suas controladas.

A administração da Companhia e das suas controladas não considera relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas juros dos financiamentos da Companhia e das suas controladas são amenizadas pelo fato do contrato de concessão assegurar que a Receita Anual Permitida - RAP também está atrelada à índices inflacionários.

23.3. Gestão do capital

A Companhia e suas controladas utilizam capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas monitoram sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas. O objetivo principal da administração é assegurar recursos em montante suficiente para a continuidade das obras.

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

24. Seguros

Controladas	Seguradora	Apólice	Tipo	Modalidade	Valor segurado	Valor do prêmio	Período de vigência
MEZ 1	Fator	1005100004162	Resp. Civil Geral - Operacional	Resp. Civil Geral - Operacional	3.750	6	31/03/2025 a 31/03/2026
MEZ 1	BVIX Seguradora	30501000001	Riscos Nomeados e Operacionais	Riscos Nomeados e Operacionais	5.610	22	22/05/2025 a 31/12/2025
MEZ 1	BVIX Seguradora	036.5.01.000001	Riscos Nomeados e Operacionais	Riscos Nomeados e Operacionais	50.683	22	22/05/2025 a 31/12/2025
MEZ 2	Berkley International do Brasil Seguros S.A.	1.005.100.050.942	Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil	39.191	21	04/04/2022 a 31/03/2026
MEZ 2	Berkley International do Brasil Seguros S.A.	1.006.700.045.034	Risco de Engenharia	Risco de Engenharia	39.191	37	04/04/2022 a 31/03/2028
MEZ 2	JNS	1007507007359	GFC – ANEEL LINHA TRANSMISSÃO	GFC – ANEEL LINHA TRANSMISSÃO	3.793	33	30/07/2025 a 02/03/2026
MEZ 3	Fator	1005100004162	Resp. Civil Geral - Operacional	Resp. Civil Geral - Operacional	3.750	6	31/03/2025 a 31/03/2026
MEZ 3	BVIX Seguradora		Riscos Nomeados - Equip	Riscos Nomeados – Equip.	11.357	63	30/08/2024 a 31/12/2025
MEZ 4	Fator	1005100004162	Resp. Civil Geral - Operacional	Resp. Civil Geral - Operacional	3.750	6	31/03/2025 a 31/03/2026
MEZ 4	BVIX Seguradora		Riscos Nomeados - Equip	Riscos Nomeados – Equip.	13.297	63	30/08/2024 a 31/12/2025
MEZ 5	BMG Seguros S.A.	17.412.021.000.107.700.000.000	Seguro Garantia	Seguro Garantia	45.101	1.752	05/03/2021 a 29/06/2026
MEZ 5	Fator	1005100004162	Resp. Civil Geral - Operacional	Resp. Civil Geral - Operacional	3.750	6	31/03/2025 a 31/03/2026
MEZ 5	BVIX Seguradora		Riscos Nomeados - Equip	Riscos Nomeados – Equip.	51.504	173	30/08/2024 a 31/12/2025
MEZ 6	BMG Seguros S.A.	017412021000107750031589	Riscos operacionais	Riscos de engenharia	24.516	863	05/03/2021 a 29/12/2025
MEZ 7	BMG Seguros S.A.	1007500048109	Seguro Leilão	Seguro garantia	10.524	180	08/09/2021 a 25/01/2026
MEZ 8	BMG Seguros S.A.	017412021000107750031592	Riscos operacionais	Seguro garantia	45.418	1764	05/03/2021 a 29/06/2026
MEZ 9	BMG Seguros S.A.	017412021000107750031581	Riscos operacionais	Seguro garantia	4.689	131	05/03/2021 a 23/01/2026
MEZ 10	BMG Seguros S.A.	19486258000178	Garantia ANEEL	Seguro garantia	8.068	138	08/09/2021 a 25/01/2026

MEZ Energia e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

Contador

Pablo Fernandes da Silva

CPF: 376.870.978-74

CRC: 1SP 292416/O-3

Diretor

Mario Sergio Rizk de Abreu